



ARTIGO ORIGINAL

Os dias iniciais da infecção pelo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009 na região centro de Portugal

V. Duque^{a,*}, E. Cordeiro^b, V. Mota^c, J. Vaz^d, C. Morais^e, F. Rodrigues^f,
F. Coelho^g, J. Saraiva da Cunha^h e A. Meliço-Silvestreⁱ

^aServiço de Doenças Infecciosas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, Laboratório de Virologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

^bEpidemiologia, Departamento de Saúde Pública e Planeamento, Administração Regional de Saúde do Centro, IP, Portugal

^cLaboratório de Virologia, Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, Coimbra, Portugal

^dLaboratório de Virologia, Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, Coimbra, Portugal

^eDepartamento de Diagnóstico e Terapêutica, Laboratório de Virologia, Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, Coimbra, Portugal

^fPediatria, Unidade de Infecção e Serviço de Urgência, Hospital Pediátrico de Coimbra, Coimbra, Portugal

^gComissão de Higiene e Epidemiologia Infecciosa, Serviço de Doenças Infecciosas, Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, Coimbra, Portugal

^hServiço de Doenças Infecciosas, Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

ⁱÁrea de Gestão Integrada II, Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

Recebido em 7 de abril de 2010; aceite em 20 de julho de 2010

PALAVRAS-CHAVE

Gripe;
Influenza;
H1N1;
Pandemia;
2009

Resumo

Introdução: O primeiro caso de infecção pelo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009 foi diagnosticado na região centro de Portugal no dia 16 de Junho de 2009, numa mulher infectada no Canadá.

Métodos: O nosso estudo tem por objectivos, em primeiro lugar caracterizar os aspectos clínicos e epidemiológicos de todos os doentes que tiveram manifestações clínicas incluídas na definição de caso para investigação com amostras submetidas para diagnóstico da infecção pelo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009; em segundo lugar, avaliar a precisão da definição de caso para investigação de acordo com a presença ou ausência de febre no momento da observação clínica. Efectuámos a revisão dos registos médicos de todos os doentes classificados como caso para investigação e analisaram-se os primeiros casos de doentes infectados com o novo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009, diagnosticados na região centro de Portugal durante o período pandémico compreendido entre Junho e Agosto de 2009.

*Autor para correspondência.

Correio electrónico: duque.vitor@gmail.com (V. Duque).

Foi utilizado o método da reacção em cadeia da polimerase de retrotranscrição em tempo real para confirmação da infecção pelo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009. A colheita de dados foi efectuada de forma padronizada em suporte de papel de acordo com as normas da Direcção Geral de Saúde.

Resultados e discussão: A infecção pelo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009 foi confirmada laboratorialmente em 255 casos. A idade média foi de 23 anos e 42,7% foram incluídos na categoria dos 20 aos 29 anos. A infecção em doentes com menos de 2 anos ou mais de 50 anos foi um acontecimento raro. Os primeiros casos foram importados da Europa: França, Espanha e Inglaterra. Numa segunda fase, a infecção foi adquirida no sul de Portugal (Algarve). A taxa de incidência de infecção pelo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009 foi de 10,7 por 100000 pessoas e foi diferente consoante o distrito. Foi mais elevado no distrito de Coimbra e da Guarda onde estão as principais estradas de ligação com a Europa. O período de incubação calculado para a infecção pelo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009 foi de 2 dias. A duração das manifestações clínicas até os doentes procurarem observação médica teve um valor mediano de 2 dias. Todos os casos foram de gravidade ligeira a moderada, sem casos de morte.

Conclusões: Os dias iniciais da infecção pelo vírus da gripe pandémica (H1N1) 2009 foram caracterizados na nossa região por casos de doença com gravidade ligeira a moderada. Os mais afectados foram os jovens adultos, com as idades extremas da vida poupadadas. O diagnóstico precoce, o isolamento estrito e o tratamento podem ter diminuído a disseminação da infecção.

© 2010 Publicado por Elsevier España, S.L. em nome da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Todos os direitos reservados.

KEYWORDS

Influenza;
H1N1;
Pandemics;
2009

The early days of pandemic (H1N1) 2009 virus infection in the central region of Portugal

Abstract

Background: The first case of pandemic (H1N1) 2009 virus infection was diagnosed in the central region of Portugal on June 16, 2009, in a woman infected in Canada.

Methods: The aim of our study was, first to characterize the clinical and epidemiologic aspects of all the patients with clinical manifestations included in the definition of case for investigation with samples submitted to diagnosis of the pandemic (H1N1) 2009 virus infection, in the central region of Portugal; second to assess the precision of the case definition of case for investigation considered in the study according to the presence or the absence of fever at the moment of clinical observation. We reviewed the medical records of all the patients presenting with Influenza like-illness classified as case for investigation and the first cases of patients infected with the new pandemic (H1N1) 2009 virus, diagnosed in the central region of Portugal during the pandemic period between June and August, 2009, were analyzed. Real-time reverse-transcriptase polymerase-chain-reaction (RT-PCR) testing was used to confirm the pandemic (H1N1) 2009 virus infection. Data collection was performed on a standardized paper format in agreement with the General Health Directorate.

Results and discussion: Pandemic (H1N1) 2009 virus infection was confirmed in 255 patients. Overall, median age was 23 years and 42.7% were included in the category of 20 to 29 years. Confirmed infection in patients with less than 2 years or greater than 50 years was a rare event. The first cases were imported from Europe, namely France, Spain and England. On a second phase, pandemic (H1N1) 2009 virus infection was acquired in the south of Portugal (Algarve), before diagnosis of the first domestic case. The incidence rate for pandemic (H1N1) 2009 virus infection was 10.7 per 100,000 persons and was different according to the district. It was higher in the district of Coimbra and Guarda where the main roads connecting to Europe are. The median calculated incubation period for the pandemic (H1N1) 2009 virus infection was 2 days. The length of the clinical manifestations until the patients look for medical observation had a median time of 2 days. All the cases were of mild to moderate severity. No deaths were observed.

Conclusions: The early days of pandemic (H1N1) 2009 virus infection was mild in our region. Most affected patients were young adults, with the extreme categories ages of life being spared. Early detection and diagnosis, combined with stringent isolation and treatment procedures could have slowed the spread of the infection in our region.

© 2010 Published by Elsevier España, S.L. on behalf of Sociedade Portuguesa de Pneumologia.
All rights reserved.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4214016>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4214016>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)